

HUMINT no contexto da CTI

Deivison Lourenço e Raul Cândido



DEIVISON LOURENÇO
Coordenador de
Cybersecurity



- [SOC and MSS]
- [Cyber Threat Intelligence]
- [Incident Handler]
- [Osint/Humint]

*Técnico em informática pela Pitágoras;
Tecnólogo em Redes de computadores, pela Pitágoras;
Bacharel em Psicologia pela pitágoras;
Pós-Graduação em Gestão de Projetos com Ênfase em Tecnologia pela Vincit;
Especialista em Cyber Threat Intelligence pelo IDESP;
Especialista em Comportamento Não Verbal e Análise de Credibilidade pela
ClueLab/FACSM (Em andamento);
Especialista em Investigação Digital Vincit/WB Educação (Em andamento);*



LOBO

INTELIGÊNCIA

- [Cyber Intelligence]
- [Osint/Humint]
- [Digital Forensics]
- [Incident Handler]
- [Forensic Linguistics]

Tecnólogo em Segurança da Informação pela FAM

Especialista em Segurança Ofensiva e Inteligência Cibernética pela VINCIT

Especialista em Linguística Forense pela Unyleya

Especialista em Linguística Forense pela Universidade do Porto (em curso)

Especialista em Comportamento Não Verbal e Análise de Credibilidade pela ClueLab/FACSM (em andamento).

Mestrado em Segurança Cibernética e Perícia Digital pela University of Portsmouth (em andamento).



RAUL CÂNDIDO
Fundador da Lobo Inteligência

HUMINT

Dados, Informação e Inteligência

Inteligência e Ciberinteligência

Contrainteligência

Tipos de Fontes

O que analisa?

Como analisa?

Exemplos em CTI

Psicologia Investigativa

Agenda

Investigação

Investigação

Modus Operandi

Perfilamento

Linguística Forense

O que é analisado?

Como é analisado?

Exemplos em CTI

Dados, Informação e Inteligência

OSINF is not OSINT

#OSINF = Open-Source Information and lacks context and analysis.
(Finding info)

#OSINT = A structured analysis methodology to collect, process/exploit and analyze Open-Source information that addresses an Intelligence requirement (analysis of info)

@dutch_osintguy

Relevância estratégica

Dados: a base do conhecimento

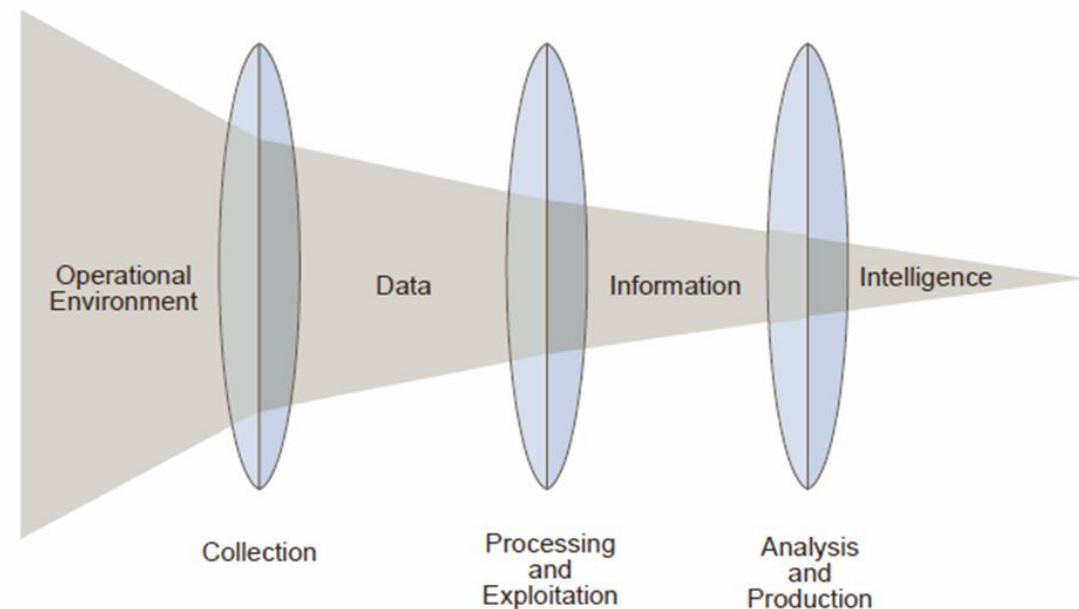
Os dados representam fatos, números e observações em formato “bruto” e desorganizado, sendo coletados de várias fontes. É o ponto de partida da hierarquia da informação, muitas vezes apresentada na forma de números, texto, imagens ou outros formatos. Os dados por si só carecem de contexto e significado.

Relevância estratégica

Informação: Transformando Dados em Conhecimento

A informação surge quando os dados são processados, analisados e contextualizados, conferindo-lhes significado e relevância. Essa transformação possibilita aos "decisores" a compreensão de padrões, tendências e relacionamentos nos dados, tornando-os mais acionáveis e úteis.

Relationship of Data, Information and Intelligence



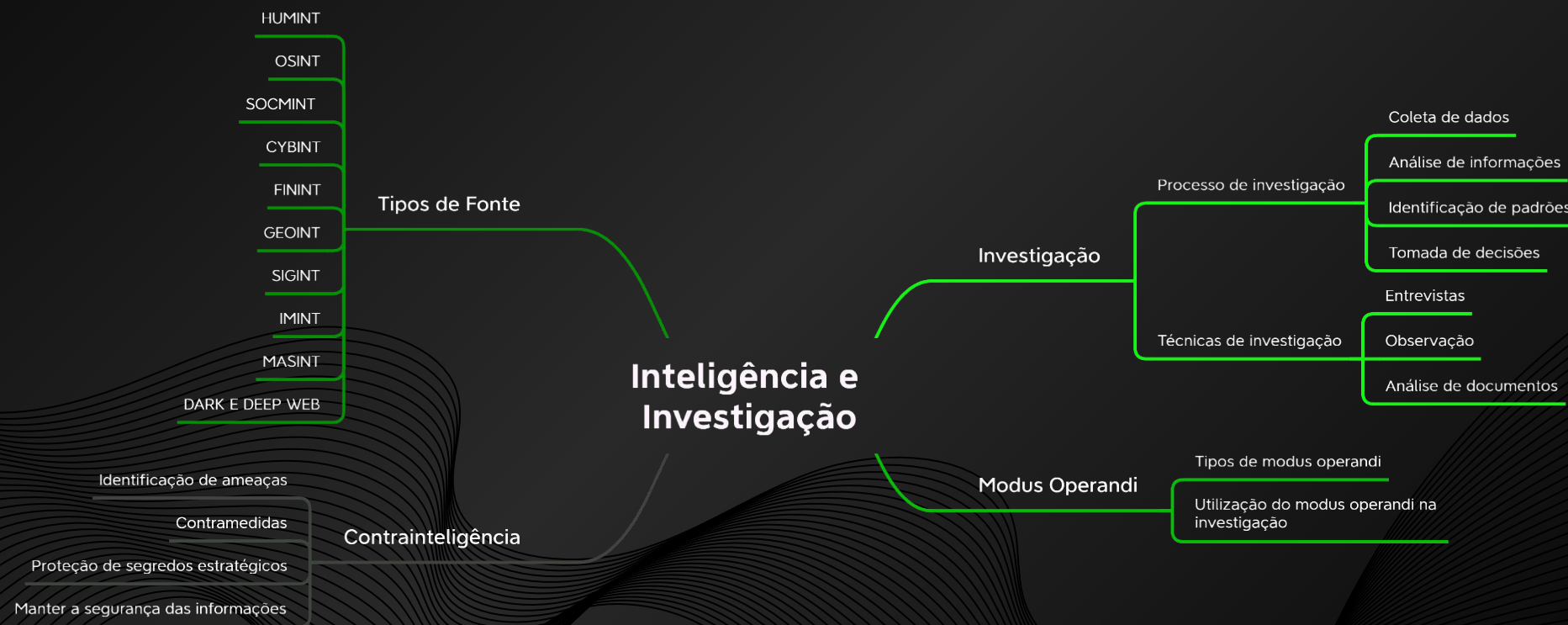
Source: Joint Intelligence / Joint Publication 2-0 (Joint Chiefs of Staff)

Relevância estratégica

Inteligência: o poder da informação contextualizada

A inteligência leva o processo um passo adiante, indo além dos dados e das informações para fornecer compreensão e previsão mais profundas. A inteligência é o produto da análise crítica, integrando informações de diversas fontes e extraíndo inferências para apoiar a tomada de decisões, a formulação de estratégias e a avaliação de riscos.

Contrainteligência e investigação



Heptametro

QUIS

Who?

UBI

The location of the fact?

QUIBUS AUXILIIS

With what assistance?

QUANDO

The temporality of the fact?

QUID

What actually happened?

QUOMODO

The dynamics of the fact?

CUR

Why?

Marcus Fabius Quintilianus
(c. 35 – c. 100 AD)

Profiling e psicologia investigativa

"Conhece o inimigo como a ti
mesmo e não temerás cem batalhas."

SUN Tzu



A ARTE DA
GUERRA

Lafonte

"Se você conhece
seu inimigo e conhece a si mesmo, não
precisa temer o resultado de cem
batalhas" – Sun Tzu



Humint

Limitações

- Credibilidade das informações e fontes de dados
- Dificuldade em Obter Informações de Fontes Humanas
- Processo Demorado
- Riscos de exposição excessiva ou queima de persona

Vantagens

- Contato Direto com Fontes
- Acesso ao Comportamento Humano e Motivações
- Flexibilidade na Coleta de Informações
- Capacidade de Verificar e Validar Informações

Inteligência em fontes Humanas

- Funcionários
- Vídeos
- Redes sociais
- Perfilamento
- Assertividade em criação de personas
- Mapeamento de interesse

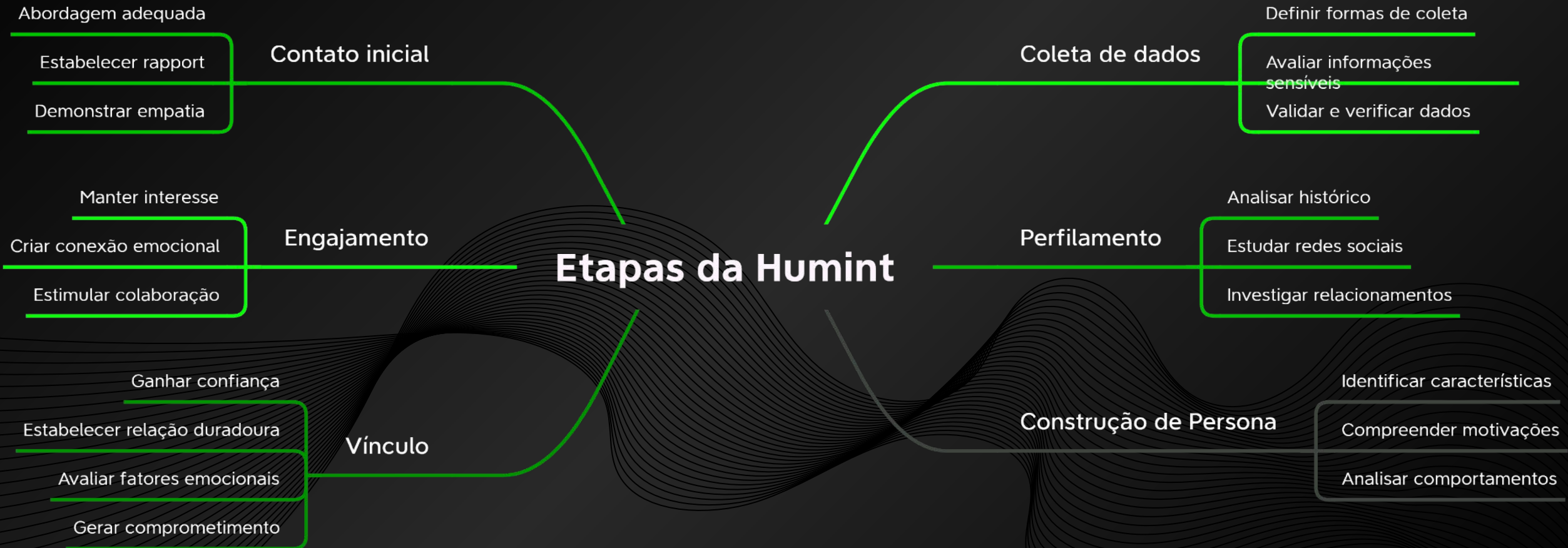
Técnicas

- Interrogatório
- Recrutamento
- Monitoramento de comportamento
- Operações Criminosas

Aplicações da Psicologia Investigativa



Aplicações da Psicologia



#1 – Perfilamento

Perfilamento Básico:

- Gênero;
- Idade;
- Origem ex cidade e bairro;
- Gostos;
- Preferências políticas;
- Preferências religiosas;
- Análise de bens;
- Tópicos que causam aversão;
- Profissão;
- Orientação sexual;
- Inteligência emocional;
- Grau de Instrução;
- Como e com quem vive?



#2 Construção da Persona

Após o perfilamento básico:

- Gênero: De preferência um que gere interesse no alvo (necessário avaliar o perfilamento)
- Idade: Conforme o interesse do sujeito;
- Origem: Uma que se sinta confortável para não expor a sua persona;
- Personalidade: Motivações, desejos, valores, medos e objetivos;
- Avalie as relações sociais, afiliações, e cultura do alvo;
- Analise o comportamento do alvo para identificar inconsistências em suas ações e declarações;
- **OBS: Crie um perfil considerando as características geográficas, psicológicas, comportamentais, sociais e culturais. Sempre observe as mudanças no comportamento.**

#3 Contato inicial e engajamento

Após criar a persona iremos para a fase de contato com o alvo:

- Avalie as relações sociais: Para identificar um padrão que gere maior relacionamento;
- Crie uma abordagem adequada para ganho de confiança;
- Estabelecer uma comunicação com o alvo;
- Estimular colaboração e empatia;

#4 Vínculo e relação de confiança

Conquistar respeito e espaço, manter contato com o alvo:

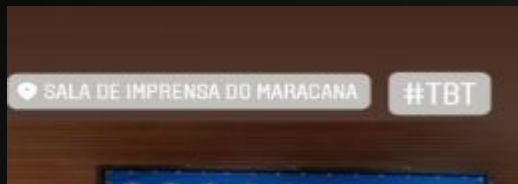
- Praticar escuta ativa;
- Avaliar fatores emocionais;
- Gerar comprometimento;
- Avaliar padrões comportamentais e linguagem;

#5 Coleta de dados e inteligência

Conquistar respeito e espaço, manter contato com o alvo:

- Definir formas de coleta;
- Avaliar informações sensíveis;
- Validar e verificar dados;
- Mapear Hipóteses de grupos atacantes ou alvos, baseado nas informações coletadas;
- Avaliar potenciais riscos;
- Avaliação de Resultado;
- Lições aprendidas;
- Realizar ajustes de Estratégicos.

Aplicação prática e estudo de caso



Stranger: Todas as casas tem churrasqueira

Stranger: É tradição o churrasco aqui

Stranger: Hoje mesmo eu fiz

Stranger: É tradição o churrasco aqui

Stranger: Domingo sem churrasco, não é domingo

Stranger: Tipo isso

Stranger: Hoje mesmo eu fiz



You: o que faz aqui no omegle?

Stranger: Nada

Stranger: Viajando aqui

Stranger: Pirralhada do caralhoooooooooooo

Stranger: Que não sabe conversar

Stranger: Kkkkkkkk

You: assutado?

Stranger: Um pouco

You: as novas gerações só piorando

Stranger: Tem whats ?

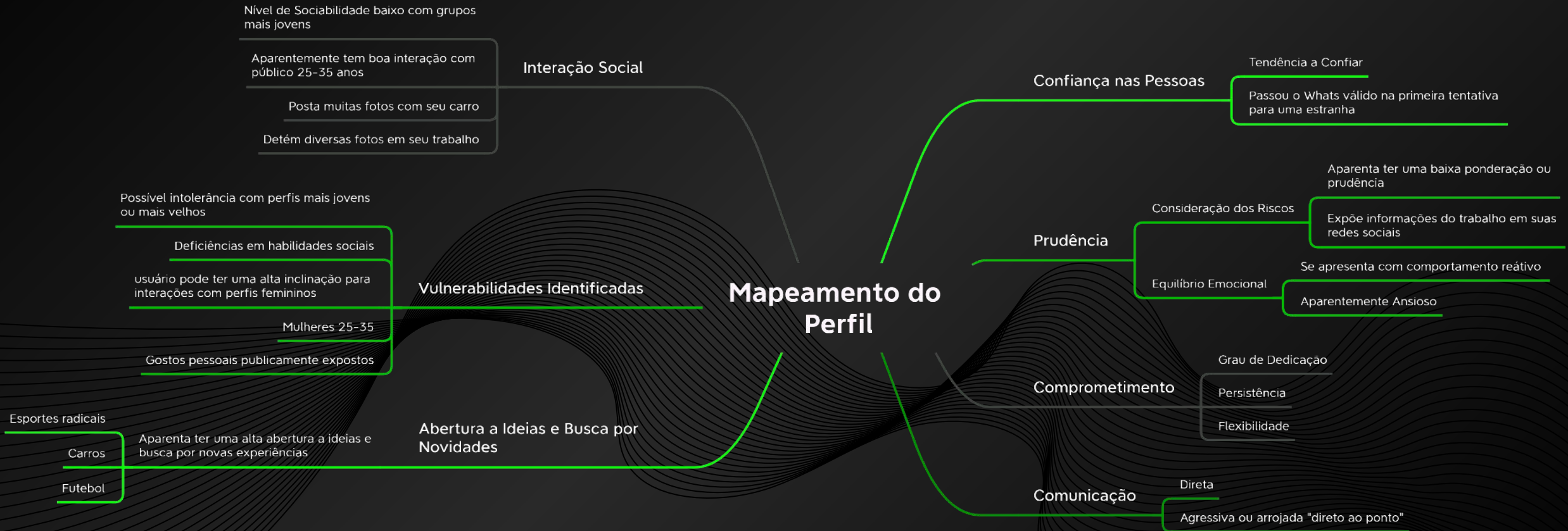
Stranger: Essa geração é uma bosta

You: Troquei de numero esses dias, me passa o seu que te mando um oi por lá pode ser?

Stranger: 

Stranger: Chama lá

Aplicação prática e estudo de caso



Aplicação prática e estudo de caso



Linguística Forense

Aplicações da Linguística Forense

Grafologia e Grafoscopia

Manuscritos, grafias, assinaturas, rubricas e indícios caligráficos.

Fonética Forense

Perícia de áudio, transcrição, comparação de locutor.

Interpretação Forense

Tradução e Interpretação no contexto forense.

Análise de Autoria

Casos de plágio, cartas de ameaça, injúria racial, assédio, etc.

Linguística de Corpus

Estudo da Linguagem de um Grupo.

Perfilamento Linguístico

Investigações de Forças de Lei, Investigações de Inteligência, Crimes Digitais, entre outros.

Perfil Linguístico

Perfilamento Básico:

- Gênero
- Idade
- Origem

Referência: Manual Básico de Linguística Forense – Da Análise do Discurso ao Perfilamento em Investigações Criminais, Leonardo Vicchi

Perfil Linguístico

Perfilamento Estilístico:

- Escolaridade
- Classe Social
- Background Cultural

Referência: Manual Básico de Linguística Forense – Da Análise do Discurso ao Perfilamento em Investigações Criminais, Leonardo Vicchi

Perfil Linguístico

Perfilamento Psicolinguístico:

- Emoções
- Afetos
- Marcas de Empatia

Referência: Manual Básico de Linguística Forense – Da Análise do Discurso ao Perfilamento em Investigações Criminais, Leonardo Vicchi

Estudo de Caso

- O texto foi digitado e impresso em computador.
- Data de 21 de maio de 2012.
- Duas cartas em janeiro e março de 2013.
- Uma foi aberta e a outra, lacrada, foi encaminhada ao Instituto de Criminalística.
- O Instituto encontrou fragmentos de impressão digital, mas, não havia na base de dados a impressão para fazer o confronto.

Goânia, 21 de maio de 2012

Cara polícia de Goiânia,

venho através desta, comunicar a vocês que nos próximos tempos os senhores terão muito trabalho a fazer. Quem vos fala é um cidadão cujo único objetivo é matar. Serei direto: sou um assassino em série ou se preferir podem me chamar de serial killer, até agora matei apenas 11 pessoas, mas estou evoluindo muito bem. Matei de todas as formas, mas o meu método é esfaquear até a morte, e garanto a vocês que todos os casos não resolvidos de homicídio por esfaqueamento certamente fui eu. Não tentem me parar pois vou até o fim disso. Boa sorte à vocês!

Ass: Facada

Fonte: <https://g1.globo.com/goias/noticia/2015/03/suposto-serial-killer-enviou-cartas-policia-se-dizendo-assassino-em-2013.html>

Estudo de Caso

"Goiânia, 21 de maio de 2012

Cara polícia de Goiânia, venho através desta, comunicar a vocês que nos próximos tempos os senhores terão muito trabalho a fazer. Quem vos fala é um cidadão cujo único objetivo é matar. Serei direto: sou um assassino em série ou se preferir podem me chamar de serial killer, até agora matei apenas 11 pessoas, mas estou evoluindo muito bem. Matei de todas as formas, mas o meu método é esfaquear até a morte, e garanto a vocês que todos os casos não resolvidos de homicídio por esfaqueamento certamente fui eu. Não tentem me parar pois vou até o fim disso. Boa sorte à vocês!

Ass: Facada. Grato."

Estudo de Caso

Indicadores:

Local 

Gênero 

Idade ?

"Goiânia, 21 de maio de 2012

Cara polícia de Goiânia, venho através desta, comunicar a vocês que nos próximos tempos os senhores terão muito trabalho a fazer. Quem vos fala é um cidadão cujo único objetivo é matar. Serei direto: sou um assassino em série ou se preferir podem me chamar de serial killer, até agora matei apenas 11 pessoas, mas estou evoluindo muito bem. Matei de todas as formas, mas o meu método é esfaquear até a morte, e garanto a vocês que todos os casos não resolvidos de homicídio por esfaqueamento certamente fui eu. Não tentem me parar pois vou até o fim disso. Boa sorte à vocês!

Ass: Facada. Grato."

Estudo de Caso

Nome: Tiago Henrique Gomes da Rocha

Gênero: Masculino

Nascimento: 04/02/1988

Local: Goiânia - GO

Profissão: Vigilante (Aprovado em todos os testes)

Crimes: Matou mais de 39 pessoas entre 2011 e 2014.
Nem todos os crimes que confessou puderam ser provados.

Sentença: 625 anos em Regime Fechado



Referência: Manual Básico de Linguística Forense – Da Análise do Discurso ao Perfilamento em Investigações Criminais, Leonardo Vicchi

Duvidas?



Obrigado



Raul Cândido



@LOBOINTELEGENCIA



Deivison Lourenço



@PSIDEIVISON